



# GABARITO CN 2023



HISTÓRIA

Prof. Marco Túlio



## CORREÇÃO DA PROVA DE HISTÓRIA

### 27. (2023/CN)

Sobre os desdobramentos da Guerra da Tríplice Aliança contra o governo do Paraguai, ocorrida entre 1864 e 1870, também conhecida na memória e produção historiográfica no Brasil como Guerra do Paraguai, é correto afirmar que:

a) uma de suas consequências foi a divisão do território paraguaio entre Argentina, Uruguai e Brasil. Cumpria-se, então, uma das cláusulas do tratado da Tríplice Aliança, algo contestado pelos ingleses, árbitros na questão.

b) esse acontecimento trouxe as derrotas do Brasil, da Argentina e do Uruguai, demonstrando a capacidade do exército paraguaio apoiado militar e financeiramente pelo Reino Unido e Estados Unidos.

c) acarretou em outra guerra, desta vez envolvendo em lados opostos Argentina e Brasil no que ficou conhecido como a Guerra do Prata (1870-1875), retornando, pois, as rivalidades desde a Guerra Cisplatina (1825-1828).

d) tal conflito teve como desfecho a consolidação das fronteiras dos países envolvidos, e, no caso do Brasil, a percepção por toda a classe militar de que o regime monárquico deveria ser mantido.

e) apesar de ser um dos vencedores do conflito, as finanças administradas pelo governo brasileiro foram enormemente impactadas, e a visão em parte da classe militar era de que a Monarquia não lhe dava reconhecimento e apoio.

### Comentários

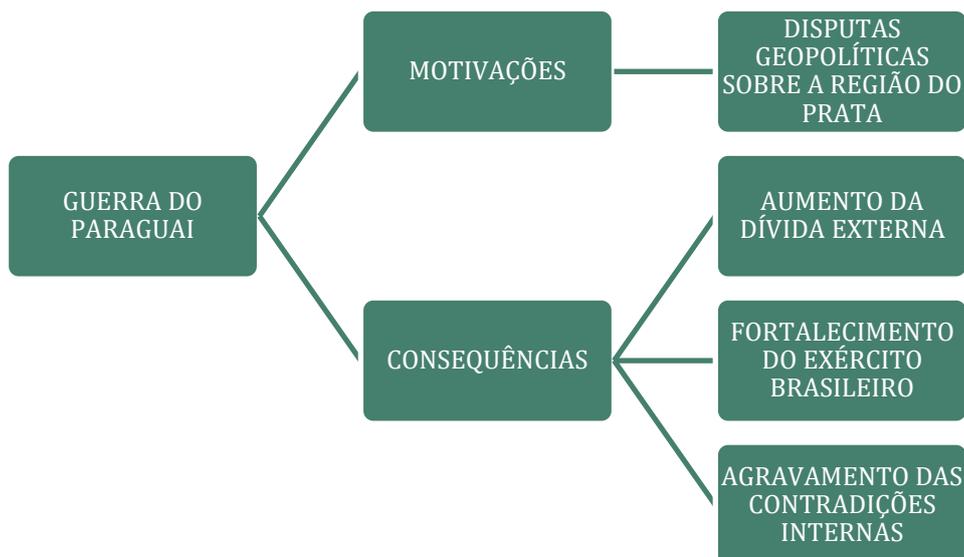
- A alternativa A está incorreta. O Tratado da Tríplice Aliança não previu territórios paraguaios ao Uruguai, mas apenas para Argentina e o Brasil. Além disso, os ingleses não o questionaram.

- A alternativa B está incorreta. As forças paraguaias não receberam apoio financeiro do Reino Unido e dos Estados Unidos. Na verdade, foi o Brasil o país que mais obteve empréstimos de bancos britânicos para sustentar os gastos gerados pelo conflito.

- A alternativa C está incorreta. A Guerra da Cisplatina (1825-1828) e a Guerra do Prata (1851-1852) foram conflitos que ocorreram antes da Guerra do Paraguai.

- A alternativa D está incorreta. Parte da classe militar brasileira envolvida na Guerra do Paraguai defendeu a implantação da República após o término do conflito, especialmente oficiais do Exército.

- A alternativa E está correta. Entre os desdobramentos da Guerra do Paraguai no Brasil, pode-se destacar o aumento da dívida externa, decorrente dos múltiplos empréstimos acumulados pelo Brasil com bancos ingleses; e o fortalecimento do Exército ao longo do conflito, que passou a reivindicar melhoras no tratamento dado à instituição pelo governo imperial.



**Gabarito: E**

**28. (2023/CN)**

Os franceses estabeleceram duas colônias na América Portuguesa: a França Antártica e a França Equinocial, respectivamente na Bala de Guanabara, Rio de Janeiro (1555-1567), e no Maranhão (1612-1615). A partir delas, os colonos oriundos da França buscavam, entre outros objetivos, negociar pau-brasil com os indígenas e comercializá-lo nos mercados europeus. No entanto, tais colonos, nesses dois núcleos, lidaram com várias dificuldades, resultando em sua expulsão pelos portugueses. Em vista disso, assinale a opção que corretamente corresponde aos fatores que contribuíram para a expulsão dos franceses do Rio de Janeiro em 1567 e do Maranhão em 1615.

a) O apoio das coroas espanhola e inglesa a tais iniciativas motivou a aliança do rei de Portugal aos governantes das províncias holandesas, enfraquecendo o poderio militar dos franceses nessas colônias, e, assim, resultando na expulsão destes últimos pelos portugueses com o reforço holandês.

b) A falta de recursos, as disputas internas entre os colonos franceses, a exemplo da questão religiosa pela qual se defrontavam católicos e huguenotes da França, e a aliança de portugueses ou seus descendentes e indígenas, tanto no caso da França Antártica como no da França Equinocial, foram fatores que colocaram os franceses em desvantagem militar perante as forças a serviço da Coroa de Portugal.

c) O surgimento da Igreja Anglicana no século XVI foi crucial para o enfraquecimento dos colonos franceses na América Portuguesa, já que muitos dos que ocuparam a França Antártica e França Equinocial voltaram para a Europa sendo acolhidos pelos anglicanos na Inglaterra. Assim, restaram poucos franceses no Rio de Janeiro e no Maranhão, o que acarretou em sua derrota frente aos portugueses.

d) Com a exploração da prata nos domínios da Espanha na América, um grande contingente de colonos franceses tanto da França Antártica como da França Equinocial evadiu de seus domínios, deixando vulneráveis as posições fortificadas em ambos os territórios, sendo facilmente tomados pelas forças portuguesas.

e) A contrarreforma, que teve praticamente total apoio de governo e súditos da França em todo o seu território na Europa, tornou insustentável a permanência dos colonos franceses no Rio de Janeiro e Maranhão. A alternativa que lhes restava era apenas a rendição aos portugueses, sendo os fortes e vilas da França Antártica e França Equinocial entregues às forças de Portugal.



## Comentários

- A alternativa A está incorreta. Os holandeses alocados no Brasil eram considerados invasores pelo governo português, e não se envolveram nos esforços em favor da destruição da França Antártica, ocorrida antes das invasões holandesas, e da França Equinocial.
- A alternativa B está correta. As empreitadas coloniais francesas em território brasileiro estão atreladas aos conflitos religiosos ocorridos na França e não receberam apoio do país para a sua continuidade. Diante disso, tanto a França Antártica quanto a França Equinocial tornaram-se vulneráveis à resistência empreendida por colonos ligados ao governo português, que em ambos os casos contou com o apoio de forças indígenas.
- A alternativa C está incorreta. A Igreja Anglicana foi criada na Inglaterra, não apresentando grande relevância na França no período. Assim sendo, ela não possui relação direta com a derrota da França Antártica e da França Equinocial.
- A alternativa D está incorreta. A exploração da prata na Espanha não tem relação direta com a derrota da França Antártica e da França Equinocial no Brasil, afinal os colonos franceses não se envolveram na atividade.
- A alternativa E está incorreta. A França foi palco de diversos conflitos entre católicos e protestantes, o que evidencia que a Reforma Católica (Contrarreforma) não era unânime no país. Ademais, os franceses alocados na França Equinocial e na França Antártica não se renderam sem lutar para permanecer no Brasil.

## Gabarito:

---

### 29. (2023/CN)

Em relação às características da economia brasileira entre 1895-1930, é correto afirmar que:

- a) apesar do papel de liderança do café enquanto produto de exportação, houve também impulso à industrialização, que, em parte, foi motivada pela alocação de capitais investidos por vários cafeicultores.
- b) teve como produto principal de exportação o açúcar obtido do processo de refino, graças à modernização dos engenhos subvencionada pelos governos da época.
- c) viveu o auge da industrialização baseada nos bens de capitais, processo devido à construção de rodovias, as quais substituíram as antigas ferrovias do Império.
- d) a indústria de base foi a principal atividade do setor secundário na economia, sobretudo a do parque militar-naval com o desenvolvimento dos arsenais da Marinha e do Exército no sul do país.
- e) a descoberta de novas jazidas de ouro localizadas próximas ao Rio de Janeiro, então Capital Federal, motivou a instalação de indústrias de proprietários estrangeiros nessa área.

## Comentários

- A alternativa A está correta. Desde as décadas de 1850 e 1860, diversos cafeicultores da região Sudeste buscaram diversificar a aplicação do seu capital, que passou a ser investido em empreendimentos comerciais, bancários e industriais. Isso contribuiu para que o país passasse por surtos industrializantes até 1930.



- A alternativa B está incorreta. A industrialização vivenciada pelo país no período foi impulsionada pelos lucros do café na região Sudeste.
- A alternativa C está incorreta. As rodovias continuaram a dispor de maior relevância na circulação de bens e pessoas no período. A construção de rodovias foi impulsionada durante o governo JK, entre 1956 e 1960.
- A alternativa D está incorreta. A indústria de base foi impulsionada a partir de 1930, durante a Era Vargas, quando foram criadas a Companhia Siderúrgica Nacional, a Companhia Vale do Rio Doce e outras estatais.
- A alternativa E está incorreta. Não ocorreu descobertas de novas jazidas auríferas no período delimitado.

**Gabarito: A**

---

**30. (2023/CN)**

O esforço de guerra exercido por militares brasileiros durante a Segunda Guerra Mundial marcou a presença do Brasil nesse conflito de escala global. Acerca desse esforço, analise as afirmativas abaixo.

I - Os militares brasileiros participaram apenas como observadores para o aprendizado de táticas e estratégias no Teatro de Operações Militares europeu tanto junto aos aliados como aos países do Eixo, sendo respeitada por todo o conflito a neutralidade por parte do governo do Brasil.

II - O envio de militares para a Itália, entre outras atuações, marcou a participação do Brasil com os Aliados, considerando o Estado de Guerra declarado pelo governo Vargas em agosto de 1942.

III - A participação dos militares ao lado dos países que compuseram o Eixo Roma-Berlim-Tóquio foi fundamental para a vitória alemã até 1941, quando forças militares dos Estados Unidos entraram no conflito.

Está correto o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

**Comentários**

- A afirmativa I está incorreta. A partir de 1942, o governo brasileiro rompeu a neutralidade na Segunda Guerra ao se aliar às forças Aliadas. No ano seguinte, foi organizada a Força Expedicionária Brasileira (FEB), delegação militar enviada à Itália para integrar as tropas dos países aliados contra as Potências do Eixo (Alemanha, Itália e Japão).

- A afirmativa II está correta. A Força Expedicionária Brasileira (FEB) foi organizada pelo Estado Novo para lutar ao lado dos Aliados e contra as potências do Eixo na Segunda Guerra Mundial. As operações da delegação ocorreram na Itália.



- A afirmativa III está incorreta. Os militares brasileiros lutaram ao lado dos Estados Unidos e das outras potências Aliadas na Segunda Guerra Mundial, ou seja, contra o Eixo Roma-Berlim-Tóquio.

Feitas essas considerações, a alternativa B é a resposta.

### **Gabarito: B**

---

#### **31. (2023/CN)**

Em 7 de setembro de 2022, a proclamação de Independência do Brasil completará 200 anos. Acerca do processo que culminou na independência do país, é correto afirmar que:

a) houve apenas alguns combates na Província Cisplatina em que se aliaram os que eram favoráveis e resistentes à causa da independência contra invasores oriundos de outros países independentes na América, como foi o caso da Argentina, então Províncias Unidas do Rio da Prata (1816) e Paraguai (1811).

b) houve extraordinário esforço das tropas formadas por mercenários e populares favoráveis à Independência, incluindo escravos, ao longo de todo o litoral brasileiro contra forças inglesas, as quais visavam a expansão dos domínios britânicos já consolidados nos continentes africano e asiático.

c) caracterizou-se também por lutas entre forças arregimentadas pelo Governo brasileiro e forças portuguesas ligadas aos interesses de Lisboa. Estas últimas permaneceram nas províncias da Bahia, Maranhão, Grão-Pará e Cisplatina. Tal processo foi concretizado em 1823, resultando na expulsão das tropas lusitanas e na adesão daquelas províncias ao Governo Imperial.

d) foi inteiramente pacífico, concretizando-se somente com o reconhecimento internacional da emancipação política do Brasil, primeiro pelos Estados Unidos em 1824 e depois por Inglaterra, Portugal e demais países europeus em 1825.

e) foi concluído após tropas arregimentadas pelo Governo brasileiro lutarem contra várias forças de países que se tornaram independentes na América desde final do século XVIII, inclusive os Estados Unidos, de modo a evitar contatos com movimentos separatistas nas províncias do Brasil.

#### **Comentários**

- A alternativa A está incorreta. Além da região da Cisplatina, as guerras de independência do Brasil também ocorreram em porções das regiões Norte e Nordeste do atual Brasil. Ademais, o Paraguai e as Províncias Unidas do Prata não se envolveram nos conflitos.

- A alternativa B está incorreta. As forças favoráveis à independência contaram com a participação de mercenários britânicos, incluindo o almirante Lorde Cochrane e John Pascoe Grenfell.

- A alternativa C está correta. A consolidação da independência do Brasil dependia da expulsão das tropas portuguesas que a ela se opunham. Para tanto, D. Pedro organizou milícias, adquiriu embarcações e contratou mercenários europeus, estando entre eles o Lorde Cochrane, Pierre Labatut, John Tayler e John Grenfell. Os recursos foram obtidos diante do apoio dado pelos grandes proprietários da região centro-sul.

As guerras de independência foram intensas nas províncias da Bahia, Maranhão, Pará, Piauí e Cisplatina.

- A alternativa D está incorreta. A independência do Brasil foi marcada por conflitos entre partidários e opositores da emancipação em diversas partes do território.



- A alternativa E está incorreta. Os Estados Unidos e os demais países da América não se envolveram nas guerras de Independência do Brasil.

**Gabarito: C**

---

### 32. (2023/CN)

Sobre o Tratado de Tordesilhas, assinado por Portugal e Espanha em 1494, no contexto das Grandes Navegações, e seus impactos para o encontro do território que posteriormente veio a ser a América Portuguesa, assinale a opção correta.

a) Foi assinado graças à pressão exercida pela Espanha para que as terras 100 léguas a oeste de Cabo Verde passassem aos espanhóis ao invés de Portugal. Assim, todo o Atlântico passou a ser utilizado exclusivamente pelos navegantes a serviço da Coroa espanhola, constituindo-se em obstáculo aos portugueses terem o seu ponto de apoio na América para a viagem às Índias.

b) Foi resultado de acordo entre Portugal e Espanha para que toda a área do Atlântico fosse explorada por navegantes e potenciais colonizadores de ambos os países, inclusive as terras encontradas por ocasião das viagens, sendo os domínios político e econômico divididos entre eles, a exemplo do que ocorreu com o Brasil.

c) Decorreu da pressão dos espanhóis, que não conseguiram o domínio sobre as terras encontradas por Cristóvão Colombo em 1492, designadas posteriormente como América, após a assinatura da Bula Inter Coetera pelo papa Alexandre VI em 1493, o que incluía o Brasil.

d) Foi assinado após D. João II, rei de Portugal, ameaçar entrar em guerra contra a Espanha depois da assinatura da Bula Inter Coetera em 1493 pelo papa Alexandre VI. Essa bula era considerada desvantajosa aos portugueses, uma vez que as terras 100 léguas a oeste de Cabo Verde pertenceriam à Coroa espanhola, o que abrangia o território brasileiro, posteriormente um domínio ultramarino português.

e) Foi considerado desvantajoso pelos portugueses, mesmo após acordo com os espanhóis. O governo português acreditava que, com esse tratado, os navegadores oriundos de Portugal ficariam sem uma base no Atlântico Sul, impossibilitando a posse e a construção de fortificações e feitorias nos continentes americano, africano e asiático.

### Comentários

- A alternativa A está incorreta. Para partilhar as terras encontradas pelos seus navegadores, Portugal e Espanha assinaram o Tratado de Tordesilhas, que estabeleceu um meridiano situado à 370 léguas a oeste de Cabo Verde. As terras a oeste da linha seriam da Espanha; as que estivessem a leste pertenceriam a Portugal.

- A alternativa B está incorreta. O Tratado de Tordesilhas delimitou uma linha imaginária situada à 370 léguas a oeste de Cabo Verde para separar os territórios coloniais de portugueses daqueles reservados aos espanhóis.

- A alternativa C está incorreta. A assinatura do Tratado de Tordesilhas decorreu da pressão exercida pelo rei de Portugal, D. João II, que não aceitou a porção de terras reservada ao seu país pela *Bula Inter Coetera*.

- A alternativa D está correta. Após se indispor com a porção de terras conferida à Portugal pela *Bula Inter Coetera*, o rei de Portugal, D. João II, pressionou a Espanha para a formalização de um novo acordo para



a partilha do mundo, chegando a aparelhar uma forte esquadra armada. Para evitar o conflito, a Espanha concordou com a assinatura do Tratado de Tordesilhas, que estabeleceu um meridiano situado à 370 léguas a oeste de Cabo Verde. As terras a oeste da linha seriam da Espanha; as que estivessem a leste pertenceriam a Portugal.

- A alternativa E está incorreta. Após se indispor com a porção de terras conferida à Portugal pela *Bula Inter Coetera*, o rei de Portugal, D. João II, pressionou a Espanha para que um novo acordo fosse estabelecido, o chamado Tratado de Tordesilhas, que não foi questionado por ele.

**Gabarito: D**

---



profmarco.tulio



@profmarcotulio



t.me/histpraboidormir